

A IGREJA *e* liderança

VERDADE DIVINA

A IGREJA e liderança

VERDADE DIVINA
www.verdadedivina.com.br

Os artigos deste livro são traduzidos da revista Truth & Tidings
com a devida permissão.

Copyright © Verdade Divina, São Sebastião do Passé, Bahia, Brasil -
www.verdadedivina.com.br

Traduzido por Eduardo de Almeida Macedo.

Os textos das referências bíblicas foram extraídos da tradução João Ferreira de Almeida - Edição Revista e Corrigida, 4ª edição, 2009, Sociedade Bíblica do Brasil, salvo indicação específica.

Todos os direitos reservados. Verdade Divina é uma marca registrada. A reprodução total ou parcial deste livro não poderá ser realizada por nenhum meio possível, sem a prévia autorização do editor.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

A Igreja e liderança / [tradução Eduardo de Almeida Macedo]. -- São Sebastião do Passé, BA :
Verdade Divina, 2024.

Vários autores.

Título original: Truth & Tidings.

ISBN 978-65-995749-6-2

1. Igrejas cristãs 2. Jesus Cristo - Ensinamentos
3. Liderança - Aspectos religiosos - Cristianismo
4. Novo Testamento 5. Princípios bíblicos
I. Macedo, Eduardo de Almeida.

24-206506

CDD-262.1

Índices para catálogo sistemático:

1. Liderança : Aspectos religiosos : Cristianismo
262.1

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

VERDADE DIVINA
www.verdadedivina.com.br

Sumário

Lavoura de Deus - <i>David Petterson</i>	5
Edifício de Deus - <i>David Petterson</i>	9
Templo de Deus - <i>David Petterson</i>	13
Rebanho de Deus - <i>David Petterson</i>	17
Casa de Deus - <i>David Petterson</i>	21
Coluna e baluarte da verdade - <i>David Petterson</i>	25
Corpo de Cristo - <i>David Petterson</i>	29
Candeeiro - <i>David Petterson</i>	33
Liderança proativa - <i>David Petterson</i>	37
Liderança masculina - <i>David Vallance</i>	39
Liderança qualificada - <i>A. J. Higgins</i>	45
Liderança compartilhada - <i>Matthew Cain</i>	49
Liderança pastoral - <i>Stephen Grant</i>	53
Liderança cristã - <i>Gary Tarrant</i>	59
Liderança reconhecida - <i>David Hanley</i>	65
Liderança responsável - <i>Donald Armstrong</i>	71
Liderança transicional - <i>John Dennison</i>	75
Diáconos - <i>Mark Sweetnam</i>	79

Lavoura de Deus

Como você completaria a seguinte declaração: “A igreja é como um _____”? Alguns preencheram a lacuna dizendo que a igreja é como um restaurante onde você pode encontrar alimento espiritual, como um hospital onde você pode encontrar cura espiritual, ou mesmo como uma academia onde você pode encontrar treinamento espiritual. A boa notícia é que não temos que preencher o espaço em branco, porque Deus já o fez. Existem cerca de oito ou nove metáforas usadas no Novo Testamento para descrever uma igreja. Ao examinar essas metáforas ao longo dos próximos artigos, esperamos obter uma imagem precisa de como Deus deseja que uma igreja do Novo Testamento se pareça e como ela deve funcionar.

Começamos em 1 Coríntios 3:6-9, onde aprendemos que a igreja é como uma lavoura. A igreja de Corinto não era a lavoura de Paulo, nem era a lavoura de Apolo. Paulo diz a eles: “*Vós sois lavoura de Deus*” (v. 9).

Aragem Prévia

A palavra grega para “*lavoura*” é *georgion* e sugere um campo sob cultivo (F. Godet). O solo foi lavrado e está pronto para receber o que é plantado ou semeado. Deus estava agindo na vida dos coríntios antes que Paulo e Apolo fizessem qualquer coisa. Essa realidade ajuda a explicar por que há uma recepção entusiástica do evangelho em alguns campos de trabalho. Felizmente, há lugares onde Deus já trabalhou muito antes que os trabalhadores chegassem com a mensagem do evangelho.

Agricultores fiéis

Embora a igreja fosse “*lavoura de Deus*”, tanto Paulo quanto Apolo foram descritos como “*cooperadores de Deus*” (v. 9) naquela lavoura. Paulo disse que ele “*plantou*” e Apolo “*regou*” (v. 6). Não é tão importante tentar distinguir essas duas atividades, mas sim frisar que ambas são necessárias e

*Suas ações em
Corinto nos
lembram da
necessidade de
pregar a Palavra de
Deus ao entrarmos
em novos campos de
trabalho.*

que o plantio precede a rega. Paulo estava lá antes de Apolo. Assim, Apolo é descrito como aquele que regava, mas os dois fizeram fielmente a mesma coisa em Corinto. Atos 18:4-5 mostra que Paulo *“todos os sábados disputava na sinagoga e convencia a judeus e gregos [...] impulsionado pela palavra, testificando aos judeus que Jesus era o Cristo”*. Atos 18:28 observa que Apolo *“com grande veemência convencia publicamente os judeus, mostrando pelas Escrituras que Jesus era o Cristo”*. É evidente que tanto Paulo quanto Apolo pregaram a Cristo a partir da Palavra de Deus. Suas ações em Corinto nos lembram da necessidade de pregar a Palavra de Deus ao entrarmos em novos campos de trabalho.

Devemos ser fiéis em semear a Palavra de Deus para ver qualquer coisa ser feita em Sua lavoura.

Além disso, Paulo quis mostrar que nunca houve um sentimento de rivalidade entre ele e Apolo. Os coríntios estavam cheios de contenda e ciúme, dizendo uns aos outros: *“Eu sou de Paulo”* ou *“Eu sou de Apolo”* (v.4). Paulo tenta corrigir essa atitude escrevendo: *“O que planta e o que rega são um”* (v. 8). Deve haver cooperação entre os trabalhadores agrícolas ou não haverá colheita.

Safra de Coríntios

Paulo resume todos os esforços do evangelho no versículo 6 da seguinte maneira: *“Eu plantei, Apolo regou; mas Deus deu o crescimento”*. Só Deus pode gerar crescimento e produzir frutos. Que frutos foram esses? Os próprios coríntios eram a safra. Em Atos 18:8 lemos que *“Crispo, principal*

da sinagoga, creu no Senhor com toda a sua casa; também muitos dos coríntios, ouvindo-o, creram e foram batizados". Foi Deus quem abençoou a pregação de Sua Palavra. Nem Paulo nem Apolo usaram novas estratégias para *"ajudar"* a obra de Deus. Eles simplesmente pregaram o evangelho e Deus deu o crescimento.

Por algumas gerações, homens e mulheres inventaram métodos que supostamente ajudam a obra de Deus em alcançar almas. Pessoas que escutam o evangelho em grandes audiências são convidadas a levantar as mãos para reconhecer sua necessidade, vir para a frente para fazer uma confissão pública de Cristo, repetir orações específicas, reafirmar seus compromissos assinando e datando uma folha de papel etc. Eu temo que muito dessa atividade seja projetada para demonstrar a *"bênção"* de Deus sobre certos ministérios. Fico me perguntando quantas pessoas deixam os cultos vazias, confusas e possivelmente até mesmo enganadas ao pensar que estão agora a caminho do céu. Toda pessoa que recebe a salvação o faz confiando em Cristo e na Sua obra consumada na cruz conforme revelada na Palavra de Deus. A salvação não é encontrada em confissões, compromissos ou reafirmações. A salvação é encontrada somente em nosso Senhor Jesus Cristo, que morreu pelos nossos pecados (1 Coríntios 15:3) e ressuscitou para nossa justificação (Romanos 4:25). Cada alma salva é uma obra de Deus. Os lavradores cristãos só podem pregar, orar e apontar os pecadores com amor ao Salvador. Só Deus pode *"dar o crescimento"* e salvar suas almas.

Frutos futuros

Deus abençoou os esforços de Paulo e Apolo em Corinto desde o início. Mas e quando Paulo estava escrevendo para eles alguns anos depois? Curiosamente, ele não diz: *"Vós ÉREIS lavoura de Deus"*, mas, *"Vós SOIS lavoura de Deus"*. A igreja, então, não deve ser apenas um lugar onde o trabalho, o crescimento e os frutos sejam testemunhados apenas inicialmente, mas um lugar onde essas mesmas coisas ainda estejam acontecendo. Talvez o fruto não seja tão abundante; mas se a Palavra de Deus está sendo pregada e o trabalho pelas almas está sendo feito, podemos ter certeza de que o Deus que abençoou os esforços do evangelho desde o início será fiel em *"dar o crescimento"* ainda hoje.

Deus preenche a primeira lacuna para nós neste estudo. A igreja, falando figurativamente, é *“a lavoura de Deus”*. Decidamo-nos a trabalhar juntos em Sua lavoura, pois *“cada um receberá o seu galardão, segundo o seu trabalho”* (v. 8).

Edifício de Deus

No mesmo versículo (1 Coríntios 3:9), Paulo muda de uma metáfora (“*Vós sois lavoura de Deus*”) para outra (“*Vós sois edifício de Deus*”) ao descrever a igreja de Corinto. No entanto, as duas figuras estão conectadas no sentido de que o trabalho é despendido em ambas. Paulo instrui os coríntios sobre o tipo de trabalho com o qual cada cristão contribui para a igreja, edifício de Deus. Se seguirmos cuidadosamente as normas de construção que Paulo descreve, podemos esperar a aprovação na inspeção final.

Um firme fundamento

A fundação é a parte mais importante (e geralmente a mais demorada) de um edifício. No versículo 10, Paulo diz que ele “*lançou o fundamento*” (ARA) e que o fundamento “*é Jesus Cristo*” (v. 11). Quando Paulo chegou a Corinto, ele resolveu pregar apenas a Cristo e Ele crucificado (1 Coríntios 2:2), e passou 18 meses estabelecendo o único fundamento que poderia durar. Os coríntios poderiam estar prontos para construir um alicerce em nome de um pregador famoso (como Paulo ou Apolo), o que é feito com frequência nos dias atuais, mas eles estariam começando com nada firme sob seus pés. Quão importante é ver uma igreja dar seus primeiros passos com a pregação pura de nosso Senhor Jesus Cristo.

A importância dos materiais

Depois de concluída a fundação, o construtor começa a colocar toda a estrutura, uma fase de cada vez, sobre essa fundação. No versículo 12, Paulo dá seis exemplos (dois grupos de três) dos tipos de materiais que podem ser incorporados à estrutura geral. O primeiro trio de “*ouro, prata e pedras preciosas*” é obviamente contrastado com o segundo trio de “*madeira, feno e palha*”. Cada cristão está construindo algo na igreja. Qual trio de materiais descreve melhor sua contribuição?

Primeiro, esses materiais diferem em seu valor. Obviamente, ouro, prata e

pedras preciosas são incrivelmente mais valiosos do que madeira, feno e palha. Algumas boas perguntas para se fazer hoje são: “Estou construindo algo custoso para mim na igreja? Será que tenho sacrificado tempo, energia e recursos para contribuir com as reuniões e atividades da igreja?” É muito fácil apenas aparecer (quando isso ocorre) e fazer pouco, falar pouco, orar pouco e fazer pouca diferença no trabalho que está acontecendo na igreja de Deus.

Em segundo lugar, esses materiais distinguem-se em sua disponibilidade. Madeira, feno e palha podem ser obtidos facilmente e com pouco esforço. Ouro, prata e pedras preciosas só podem ser descobertos cavando, e cavando fundo. Isso nos lembra da necessidade de cavar profundamente nas Escrituras para descobrir o rico significado e aplicação da Palavra de Deus em nossas vidas. Obedecer e ensinar essas riquezas descobertas proporcionará materiais de qualidade na igreja de Deus.

Terceiro, esses materiais diferem em sua durabilidade. A palavra para “*pedras preciosas*” no versículo 12 é a mesma encontrada na tradução grega do Antigo Testamento em 1 Reis 7:10, onde a referência é às pedras usadas para construir o Templo. É provável que Paulo tivesse em mente essas pedras maciças, ao invés de pequenas joias. Nesse caso, o primeiro trio de ouro, prata e pedras caras são todos capazes de suportar o fogo (vv. 13-15) sem qualquer perda significativa. Ouro e prata derretidos ainda podem ser recuperados. Mas madeira, feno e palha são consumidos pelo fogo. Outra boa pergunta para se fazer hoje é: “Estou construindo algo na igreja que vai durar?” Uma palavra encorajadora, uma mensagem oportuna ou um ato de bondade podem ser lembrados por toda a vida de um cristão. Vamos nos certificar de construir o que é durável e valioso na igreja de Deus, porque os materiais são importantes.

Projetos que não valem a pena copiar

Paulo não apenas informa os coríntios sobre bons materiais de construção, mas também os adverte para não copiarem as ideias deste mundo. O versículo 19 diz: “*Porque a sabedoria deste mundo é loucura diante de Deus*”. Os princípios que significam sucesso para uma empresa não são necessariamente os mesmos princípios que significam sucesso para uma igreja. Warren Wiersbe escreveu: “A igreja no Livro de Atos não tinha

nenhum dos 'segredos do sucesso' que parecem ser importantes hoje. Eles não possuíam nenhuma propriedade; eles não tinham influência no governo; eles não tinham economias ('Prata e ouro não tenho', disse Pedro); seus líderes eram homens comuns sem educação especial em escolas renomadas; eles não promoveram programas de incentivo; eles não angariaram celebridades; e ainda assim eles viraram o mundo de cabeça para baixo!" Que Deus nos ajude a edificar de acordo com a sabedoria da Sua Palavra, e não com a sabedoria deste mundo.

Edificando para agradar ao proprietário

Nos versículos finais do capítulo (vv. 21-23), Paulo apresenta aos coríntios qual deve ser o verdadeiro objetivo de todo construtor: glorificar a Deus. Havia aqueles na igreja que estavam se gloriando nos homens (v. 4) e eram um grupo dividido por causa disso. Se seu desejo fosse glorificar somente a Deus, eles teriam permanecido como um grupo unido. É a graça que nos permite ser usados no processo de construção (v. 10), então vamos edificar, não com o desejo de ser notados nem de impressionar aqueles que consideramos "importantes", mas para construirmos olhando para o Dono, lembrando-nos de que Paulo diz que a igreja é o "*edifício de Deus*".

A inspeção é iminente

Os construtores geralmente ficam apreensivos com o dia da inspeção, pois um auditor competente descobrirá tudo o que não foi feito de acordo com as normas. Ainda bem que existe a oportunidade de consertar as coisas e uma nova fiscalização pode ser agendada. O construtor também sabe o dia em que o inspetor chegará e pode se preparar adequadamente.

Sabemos que uma auditoria de vida completa e definitiva está chegando, e sem nenhuma nova inspeção depois dela. Acontecerá quando Cristo voltar, e como ninguém sabe o dia nem a hora em que Ele virá, Seu retorno pode ser a qualquer momento. Uma das coisas que serão avaliadas é o que

*Sabemos que uma
auditoria de vida
completa e definitiva
está chegando...*

construímos na igreja de Deus. É uma possibilidade solene de que o fogo de Deus vai expor nosso trabalho e revelá-lo sem valor (v. 15). Talvez nós mesmos nos alegremos em ver tal obra destruída. Felizmente, também é possível que nossa obra suporte o fogo, por ser composta de ouro, prata e pedras preciosas. Nesse caso, receberemos uma recompensa por nosso trabalho (v. 14). No próximo capítulo, Paulo encoraja os coríntios – e nós – para que todo cristão receba louvor de Deus naquele dia (4:5). Se construirmos de acordo com as diretrizes, não temos nada a temer, mas tudo a ganhar.



VERDADE DIVINA

www.verdadedivina.com.br